

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE
CURSO DE PSICOLOGIA

COMPORTAMENTO DEPENDENTE E INDEPENDENTE DE
CONTEXTO EM BRASILEIROS

Pesquisa subsequente

Marilia Bernardino Tosold

SÃO PAULO
2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Marilia Bernardino Tosold

**COMPORTAMENTO DEPENDENTE E INDEPENDENTE DE
CONTEXTO EM BRASILEIROS**

Pesquisa subsequente

Trabalho apresentado como exigência da disciplina de Projeto de Pesquisa do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadoras:

Dr^a. Fatima Regina Pires de Assis

Dr^a Andréia De Conto Garbin

SÃO PAULO

2021

TOSOLD, Marília Bernardino. **Comportamento dependente e independente de contexto em brasileiros.** Trabalho de conclusão do curso de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2021.

O objetivo desta pesquisa foi identificar as produções científicas nacionais e internacionais relacionadas ao uso do *Framed-Line Test* (FLT) ou influenciadas pela pesquisa que lhe deu origem. Pretende-se reconhecer o uso do teste e suas adaptações relacionadas aos comportamentos interdependência e independência nas diversas pesquisas desenvolvidas. Para isso foi utilizada a ferramenta de pesquisa acadêmica *online*, *Semantic Scholar*. Em que foram selecionadas quarenta e três pesquisas, as quais seu programa de inteligência artificial avaliou como altamente influenciadas pela pesquisa *Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures*, que desenvolveu o Framed-Line test.

A aplicação do FLT certifica a potencialidade dos estudos interculturais. Em suas aplicações o FLT mostrou-se versátil nas correlações entre pesquisas e adaptações a suas aplicações. Essa versatilidade fornece aos pesquisadores uma ferramenta eficiente para os testes cognitivo-atencionais. Entretanto essa versatilidade, vem ao preço de uma competência que se põe em dúvida em uma dúade de testes. O que se vale o interesse de maiores pesquisas deste tema.

Palavras-chave: cultura, processo cognitivo, comportamento social.

Abstract

The objective of this research was to identify national and international scientific productions related to the use of the Framed-Line Test (FLT) or influenced by the research that was its source. The intent was to recognize the use of the test and its adaptations related to interdependence and independence behaviors in the developed research . For this, the online research tool, Semantic Scholar, was used. In which forty-three surveys were selected, which their artificial intelligence program evaluated as highly influenced by the survey “Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures”, which developed the Framed-Line test.

The application of the FLT certifies the potential of intercultural studies. In its applications, the FLT proved to be versatile in the correlations between papers and adaptive towards applications. This versatility provides researchers with an efficient tool for cognitive-attention testing. However, this versatility comes at the price of a competence that is questioned in a dyad of tests. What is worth the interest of further research on this topic.

Keywords: culture, cognitive process, social behavior.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho de conclusão a de curso aos meus familiares, Kurt, Keli, Maria Stella e Kurt Neto, que investiram e incentivaram-me neste percurso;

Às minhas orientadoras, Fátima Regina Pires e Andréia De Conto Garbin, que me guiaram e orientaram no processo desta pesquisa;

Aos meus colegas de curso, Eduardo Ferezim, Beatriz Patrício e Ana Patricia Toscano, que me auxiliaram nesta árdua jornada;

Aos meus companheiros, Helena Steiner, Renan Shimomichi e Lucas Fukushima, pela compreensão de minha ausência e afastamento temporário;

À professora Maria Cristina Petroucic que me apresentou ao tema e possibilitou esta pesquisa.

Agradeço a todos mencionados, aos meus colegas discentes e aos professores da instituição e minha psicanalista pela paciência e por seus ensinamentos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
OBJETIVOS	12
MÉTODO	13
RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
Ano das publicações acadêmicas	15
A origem das produções acadêmicas sobre Framed-Line test	16
Periódicos e suas áreas de conhecimento científico	17
Aplicação do FLT	23
CONCLUSÕES	29
REFERÊNCIAS	31

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa germina da iniciação científica intitulada “Comportamento Dependente e Independente de Contexto em Brasileiros com Ascendência Asiática: Estudos Preliminares, parte 2”, no qual o objetivo foi avaliar o funcionamento cognitivo-atencional dependente *versus* independente do contexto em participantes brasileiros com ascendência asiática. No decorrer das aplicações surgiu a necessidade de verificar comparativamente o comportamento da população brasileira de forma geral, porém não foi possível por conta do tempo do período de isolamento social que se enfrentava na pandemia da Covid-19. Assim buscou em outras pesquisas, quais resultados a aplicação do FLT resultou.

Diferentemente do estudo inicial criado por Kitayama, Duffy, Kawamura, & Larsen (2003) que compara o resultado da população japonesa com o resultado da população americana, o comportamento da população brasileira não é simples de se prever por ser um país historicamente constituído por processos de imigração, por tanto constituído por diversas culturas, como por exemplo a asiática que levou a hipótese de que o comportamento de sujeitos de descendência asiática ainda adotariam o comportamento da cultura do contexto familiar ou social. Mesmo que o resultado tenha se dado como verídico, ainda é necessário comparar com o comportamento que a cultura brasileira apresenta. Mas como caracterizar a cultura brasileira?

Neste tempo de globalização, o acesso a outras culturas é fácil e comum. A globalização nasceu no século XV no período mercantilista e a expansão das potências europeias. Se fortaleceu no século XIX com o advento da eletricidade e foi impulsionado pela adoção dos governos pelo modelo neoliberal, no século XX, nas formas que conhecemos hoje. Dentre os tipos de globalização temos a cultural que, nas últimas duas décadas, se expandiu com

internet, as tecnologias digitais e os meios de comunicação, conforme dispõem Luís e Sara Canavezes (2007).

Neste contexto diverso a população brasileira reúne a diversidade cultural, e os comportamentos derivam desse contato frequente e ao longo prazo com diferentes culturas.

A cultura pode ser compreendida como um método de lidar com as adversidades como esperado do ser social a qual ser humano se identifica, conforme verifica-se a seguir:

É um conjunto de ferramentas com técnicas e procedimentos para entender seu mundo e lidar com ele. ... um modo de lidar com os problemas humanos: com as transações humanas de todo o tipo, representadas em símbolos (BRUNER, 2001, p. 98-99).

Com base nisso não seria surpresa que diferentes adversidades resultam em diferentes culturas. A pesquisa de Nisbett *et al.* (2001) pressupõe que a sociedade oriental, originada da antiga cultura chinesa e sua contraparte mais distante da sociedade grega, que por sua vez originou a sociedade ocidental, ao serem comparadas as adversidades enfrentadas ao longo dos respectivos períodos históricos, haveria assim formado culturas diferentes. Enquanto a cultura grega filosofava sobre características individuais e o poder como intrínseco ao homem, a sociedade chinesa entendia o sujeito como parte de um todo, em que influía e integrava um grupo como os demais, sendo complementares. Por conta dessa principal diferença a constituição das sociedades orientais e ocidentais se distinguem.

Diante da diversidade histórico-cultural apresenta-se a tentativa de traçar uma linha de base dos comportamentos cognitivos atencionais. Para tanto, o Framed-Line Test (FLT) pode ser útil, pois apresenta uma série de estímulos e solicitados dois tipos de tarefas: uma absoluta e outra relativa, em que o sujeito deverá realizar o julgamento independente do contexto, que neste caso

é um quadrado, enquanto a outra o julgamento deverá ser em relação ao contexto.

Os estudos de Nisbett et al. (2001) pontuam uma diferença na organização dos pensamentos da cultura ocidental e oriental. Os estudos de neuropsicologia de XU Gui-feng & JING Jin (2008) sobre casos de dislexia em chineses compara os casos de dislexia em americanos. Este estudo apresentou que na população chinesa é recorrente o erro ao empregar a palavra semanticamente correta na frase, enquanto no caso dos americanos não houve esse erro. Sabe-se pouco sobre a dislexia na população chinesa, entretanto é notável a distinção entre o idioma português e inglês, que partem da ordem alfabética, ao chinês e japonês, são logográficos, ou seja, apresentam um conceito em um símbolo. No idioma chinês temos a associação de um som (fonema) a um caractere (símbolo gráfico), a qual pode ser adicionado um radical que mudará a leitura. Essas distinções caracterizam as mudanças no processo de recrutamento das áreas cerebrais predominantes em cada grupo.

Baseando-se no processo de leitura e escrita, assim como na filosofia que diferem em ambas as culturas, Nisbett et al. (2001) retoma conceitos já previamente usados na psicologia como o pensamento holístico e analíticos, respectivamente significa a observação do campo como um todo, com significativa importância das relações entre os perceptos e em oposição a observação de todos, mas com enfoque no individual de cada percepto. Assim, os autores referidos caracterizam as culturas ocidentais como analíticas enquanto as orientais como holísticas.

Da mesma forma, Kitayama *et al.* (2003) também separam as culturas orientais e ocidentais em *contexto-independentes* no que diz respeito ao seu estilo cognitivo. Já as culturas asiáticas são vistas como sendo mais *contexto-dependentes*. Ademais, criam instrumentos metodológicos para avaliação de tal.

Duffy *et al.* (2009) aplicaram o FLT em crianças anglo-americanas e japonesas, sendo eu as primeiras mostraram maior facilidade na realização das tarefas absolutas enquanto as japonesas nas relativas, reforçando assim a hipótese inicial.

Assim, como citado por Petroucic *et al.* (2012), no projeto de iniciação científica que buscava a tradução, adaptação e padronização do FLT para o Brasil:

Outro estudo sobre este tema (Hedden *et al.*, 2008) foi realizado utilizando-se como referência imagens de ressonância magnética funcional (fMR) enquanto os indivíduos efetuavam as atividades que aferem as habilidades de julgamento relativo e absoluto usando uma forma adaptada do FLT (Kitayama *et al.*, 2003). Analisaram-se quais áreas cerebrais eram ativadas no momento da execução de cada tipo de tarefa. Os resultados apontaram diferenças importantes de gradiente de ativação aferidos no córtex pré-frontal observados enquanto os participantes executavam tarefas que *não tinham relação com o desempenho mais típico de seu grupo cultural*. Isto é, a ativação pré-frontal era mais elevada quando japoneses executavam tarefas *absolutas* e enquanto os norte-americanos efetivavam tarefas *relativas*. A área pré-frontal está associada a um recrutamento de esforço atencional e intencional que ocorre quando o indivíduo executa uma ação ou atividade de maior complexidade, e para a qual a mobilização de recursos de controle mental tem que ser maior. (Hedden *et al.*, 2008) Estas evidências nos permitem traçar correlações cérebro-comportamento associadas ao FLT como medida de tarefa de julgamento *absoluto* e *relativo* em indivíduos das diferentes culturas. (PETROUCIC *et al.*, 2012, p.9)

Outras pesquisas referentes ao FLT correlacionando ao funcionamento cerebral distintos de cada cultura em suas facilidades e dificuldades, apresentam os mesmos encaminhamentos dos resultados prévios. No Brasil, há poucos estudos, apenas a pesquisa sequente de Petroucic e Tosold (2019-2020) apresenta dados da população brasileira na bibliografia atual. Essa pesquisa visou a população com ascendência asiática/japonesa e majoritariamente com conhecimento da língua. Logo, pelo o que acreditasse ter sido por conta da cultura expressivamente apresentada nos sujeitos anteriores,

os resultados, assim como esperado da amostra, inclinaram-se à facilidade nas tarefas relativas. Foi utilizado o método de avaliação quantitativo de proximidade do sujeito com a cultura a Auto Escala Dependente e Interdependente (IIS – *Independent and Interdependent Self Scale*) adaptado para esta pesquisa a partir de Lou & Gilmour (2007). Trata-se de uma entrevista em que o sujeito analisa o grau de concordância (1 sendo o mais baixa (discordo totalmente) e 7 o mais alto (concordo totalmente)) com as afirmações pré-definidas, que por sua vez se separam em categorias de independente e interdependente da cultura e do grupo.

2. OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa foi identificar as produções científicas nacionais e internacionais relacionadas ao uso do *Framed-Line Test* (FLT) e reconhecer o uso do teste e suas adaptações relacionadas aos comportamentos interdependência e independência nas diversas pesquisas desenvolvidas.

3. MÉTODO

A presente pesquisa de caráter qualitativo baseou-se na pesquisa bibliográfica sobre o *Framed-Line test*.

Através da ferramenta de pesquisa acadêmicas *online*, *Semantic Scholar*, foram selecionadas quarenta e três pesquisas quais seu programa de inteligência artificial avaliou como altamente influenciadas pela pesquisa *Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures*, que desenvolveu o Framed-Line test.

Por meio da ferramenta *Semantic Scholar*, em seu navegador, foi utilizado o campo de busca do *site*, pesquisando o nome original da pesquisa. Em seguida clicando na pesquisa, ao abrir esta, direcionou-se ao campo direito superior onde estão localizadas as opções de citações da pesquisa que o *site* oferece, entre as opções de: *Highly Influential Citations*, *Background Citations*, *Methods Citations*, *Results Citations*. Selecionou-se a primeira opção na qual o *site* levará ao final da página, onde se localizam essas pesquisas.

Semantic Scholar é uma ferramenta de pesquisa, lançada em 2015, que busca agrupar alto número de pesquisas de diversas áreas do conhecimento de forma gratuita para facilitar o acesso de pesquisadores a fim de superar a recente dificuldade de se manter-se atualizados devido ao alto número de pesquisas produzidas e a monetização do conhecimento. Para tal, a ferramenta propõe-se ser gratuita e conta com programa de inteligência artificial (IA) desenvolvido pelo próprio grupo de pesquisadores que facilita a localização de pesquisas citadas e que pesquisas citam essa pesquisa. Através da função *highly influential citations*, citações altamente influentes, identifica-se citações em que a publicação citada tem um impacto significativo na publicação que a cita, facilitando a compreensão de como as publicações se baseiam e como relacionam-se. As citações influentes são determinadas utilizando o

aprendizado automático (*machine learning*), função da programação que permite ao computador aprender sem estar explicitamente programando, como explicado Simon (2013), *Too Big to Ignore: The Business Case for Big Data*. Este IA introduz a tarefa de identificar citações importantes na literatura acadêmica, que indicam que o trabalho citado foi usado ou estendido. Tarefa crucial nos algoritmos que detectam e seguem os tópicos de pesquisa e em métodos que medem as qualidades das publicações. A tarefa é um problema de classificação supervisionado em dois níveis de detalhe: um grosso como classes (importante vs. não importante), e um mais detalhado com quatro classes de importância. Os autores reuniram um conjunto de dados de aproximadamente quatrocentas e cinquenta citações variadas com essas informações e, em seguida, divulgado. A abordagem de classificação supervisionada que aborda essa tarefa com uma bateria de recursos que vão desde contagens de citações até onde a citação aparece no corpo do artigo. Por fim, esta abordagem atinge uma precisão de 65% a 90%, como explicado e exemplificado Valenzuela, Ha & Etzion (2015), em *Identifying Meaningful Citations. AAI Workshop: Scholarly Big Data*.

Uma vez selecionada a ferramenta de pesquisa, prossegue-se o método de classificação dos artigos, conforme consta na tabela Anexo 1. As referências foram organizadas por ano de publicação, país de origem ou que colaboraram com as publicações, periódicos a que pertencem, se houve a aplicação do FLT e a área de conhecimento a que a pesquisa pertence, além do título do artigo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos resumos das 43 referências selecionadas constata-se que as pesquisas encontradas na amostra são diversas e diferenciadas, sendo raro os casos em que as pesquisas tenham o mesmo tema ou trata-se de um mesmo assunto, mesmo a partir de áreas de conhecimento equivalentes, as pesquisas destas são tomadas diferentes do tema.

4.1 Ano das publicações acadêmicas

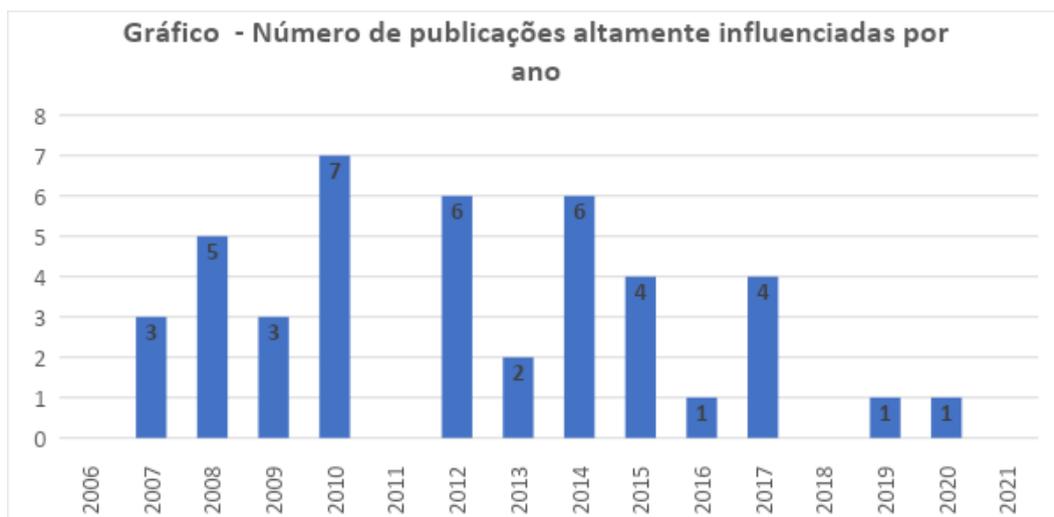
Diversas são as datas de publicação das pesquisas mais influenciadas pelo "Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures" no intervalo do período de 2007 a 2020.

O ano de 2010 possui o maior número de pesquisas publicadas, quais coeficientes da ferramenta *Semantic Scholar* identificou como mais relevantes, com um total de sete pesquisas. Como é possível observar a uma distribuição consistente de pesquisas pelos anos, com excetos casos como o ano de 2006, qual a pesquisa saiu, e anos como 2011 e 2018 em qual não se refere a pesquisa nesta amostra diminuta dos trabalhos.

Também é possível localizar uma diminuição das citações após 2017, possivelmente pelo fato de que em 2016 produz-se um trabalho de extensão da teoria, Park, Uchida & Kitayama (2016) sobre a *Cultural variation in implicit independence: An extension of Kitayama et al.*, contemplado nas citações altamente influenciadas pelo *Semantic Scholar*. Essa nova pesquisa buscou reavaliar a postura do indivíduo frente a perspectiva independente ou interdependente da cultura, uma vez que resultados anteriores apontaram que houve pouca coerência estatística dentro das medidas implícitas de

interdependência e independência. Não significando que há dúvidas de que a população oriental esteja inclinada ao interdependente ou que a cultura ocidental esteja inclinada ao independente, mas que a forma a que isso ocorre de formas alternativas para alcançar o mandato cultural.

Entretanto, mesmo que a ferramenta *Semantic Scholar*, tenha identificado apenas duas pesquisas altamente influenciadas pela pesquisa no período de 2018 a 2021, este dado não reflete o número de pesquisas que citam “Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures”, de forma geral, pois o próprio *site* possui duzentos e vinte e quatro neste mesmo período, sendo cento e vinte e cinco do ano de 2020, apontando que não houve desvalorização do tema desta.



Fonte: elaboração da autora.

4.2 A origem das produções acadêmicas sobre *Framed-Line test*

Diversos são os países que se propuseram a produzir pesquisas no tema. foram localizados quinze países que contribuíram para a produção de pesquisas: Alemanha, Áustria, Canadá, Singapura, Estados Unidos da América, China, Hong Kong, República Checa, Suíça, Escócia, Croácia,

Holanda, Inglaterra e Taiwan. Dentre estes, Estados Unidos da América, China e Japão, possuem os maiores números de colaborações, respectivamente em quinze, oito e nove. Sendo estes os países que trabalharam na publicação da pesquisa que dá origem e a que seus pesquisadores são vinculados, não é inusitado que estes continuem nas produções.

O estudo de Oishi et al. (2014) intitulado *Cultural variations in global versus local processing: a developmental perspective* verificou-se que a proposta de realizar três estudos para explorar as diferenças entre processamento global *versus* local e suas trajetórias de desenvolvimento, em três grupos diferentes: estudantes universitários japoneses, americanos e argentinos, entretanto como o grupo de pesquisadores eram vinculados apenas a universidades americanas e japonesas, o país Argentina não foi contado como colaborador da pesquisa. Isso aponta que mesmo dentro da já vasta quantidade de países apresentados (Anexo 1) seria ainda maior a quantidade de países que colaboraram participando das pesquisas, ponto relevante para aprofundamento da teoria e averiguação do padrão cognitivo atencional de outras culturas.

4.3 Periódicos e suas áreas de conhecimento científico

Em concordância com a diversa quantidade de países que realizam pesquisas subsequentes, também são diversos os periódicos quais as pesquisas da amostra são publicadas. Tanto por conta da diversidade de pátrias envolvidas a estas, quanto das áreas de conhecimento a que se estendem. Estas pesquisas surgem como teses de doutorados e graduações, que por sua vez se encontram publicadas nos periódicos ou acervos das instituições de ensino, como pesquisas científicas publicadas em revistas da área, ou então em livros ou matérias em *sites* específicos.

Poucos são os nomes recorrentes como *Culture & Brain*, *Social Cognitive and Affective Neuroscience*, *Journal of Personality and Social*

Psychology, “*Frontiers in Psychology*” e “*Cognitive Science*”, resultando em um total de trinta e dois diversos periódicos.

As áreas de conhecimento presentes na amostra, se mantêm majoritariamente entre a psicologia e a medicina, possuindo trinta e seis pesquisas na área da psicologia e dezenove na área de medicina, das quais dezoito estão marcadas também como psicologia. A proximidade dos temas não é de se surpreender, uma vez que a pesquisa de Kitayama *et al.* (2003), *Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures*, possui suas bases na Neuropsicologia e na Psicologia Social e se apresenta marcada em ambas as áreas de conhecimento.

Um de pesquisa da área de psicologia, mas que poderia ser incluída na neuropsicologia é a pesquisa “*Cultural Neuroscience: Visualizing Culture-Gene Influences on Brain Function*” de Joan Y. Chiao (2012), que apresenta uma introdução à neurociência cultural, um conceito emergente nas pesquisas que investiga a variação cultural nos processos psicológicos, neuronais e genômicos como meios de articular a relação bidirecional desses processos e suas propriedades emergentes. As pesquisas em neurociência cultural são movidas pelas duas questões: Como traços culturais formam a neurobiologia e comportamento? E, como mecanismos neurobiológicos facilitam a emergência e transmissão dos traços culturais?

Por outro lado, o estudo “*The magic spell of language: Linguistic categories and their perceptual consequences*”, Diederik A. Stapel e Gün R. Semin (2007) que estuda a linguagem como ferramenta que dirige a atenção para diferentes aspectos da realidade. Através de quatro estudos, os pesquisadores demonstraram aspectos meta semânticos das categorias de linguagem que influenciam processos perceptuais básicos. Mais especificamente, a hipótese de que linguagem abstrata *ou concreta* conduz a um foco perceptivo mais global ou local. Mesmo que o estudo esteja

categorizado em medicina e psicologia, poderia ser adicionado uma categoria que apontasse a área de linguística apontada no artigo.

São oito as áreas do conhecimento resultado desta pesquisa, sendo estas: Psicologia, Medicina, Matemática, Geografia, Ciências da Computação, Sociologia, Ciências Políticas e Biologia, possuindo respectivamente trinta e seis, dezenove, uma, duas, três, duas, uma e uma pesquisas.

Vale ressaltar que as pesquisas podem ter sido mal categorizadas. Em que Zhou, J., Gotch, C., Zhou, Y., & Liu, Z. (2008), "*Perceiving an object in its context: is the context cultural or perceptual?*", mesmo que se use a categoria de medicina, matemática é uma categoria que pouco se encaixa na pesquisa, já que esta buscou apenas replicar o estudo proposto por Kitayama com a aplicação do FLT, a matemática envolvida é decorrência das medidas do FLT e cálculo das estáticas das populações. Por sua vez, Varnum, M.E., Grossmann, I., Katunar, D., Nisbett, R.E., & Kitayama, S. (2008). "*Holism in a European cultural context: Differences in cognitive style between Central and East Europeans and Westerners*". A pesquisa que aplica o FLT, possui o mesmo autor, bases e referências foi categorizada como Sociologia, mas tem sua fundamentação na Psicologia e Medicina, categorias que não foram adicionadas em sua descrição.

Também há pesquisas de Duffy, S., & Kitayama, S. *Mnemonic Context Effect in Two Cultures: Attention to Memory Representations?* (2007) que não inclui a área de conhecimento de ciências da computação em seu documento original, mas na amostra apresenta esta categoria. Esta propõe nova discussão de dois experimentos que já demonstraram uma diferença transcultural substancial em efeito de contexto mnemônico, pelo qual uma estimativa de magnitude de um estímulo simples, como uma linha ou círculo é enviesada em direção ao centro da distribuição de instâncias vistas anteriormente da mesma classe. Em apoio à hipótese que os asiáticos são mais propensos do que os americanos a dispersar sua atenção tanto para o estímulo alvo quanto em seu

contexto mnemônico, esse efeito foi consistentemente maior para japoneses do que para americanos. Além disso, a diferença cultural foi atenuada por uma crença experimentalmente induzida na homogeneidade de classe que aumentou o próprio efeito de contexto em ambas as culturas. Mais importante, esses efeitos de crença aconteceram na ausência de qualquer mudança objetiva na distribuição de estímulos. São discutidas, também, as implicações para a formação sociocultural da cognição. O experimento contou com estímulos que consistiam em um total de 192 linhas de 24 comprimentos distintos variando em incrementos de 16 pixels de 48 a 416 pixels. Essas linhas foram apresentadas em *laptops* com monitores de 12 polegadas. Os participantes olham uma linha-alvo por 1,5s e ela desaparece por 1s e, então, eles têm de reproduzir o comprimento da linha alvo. Entende-se que tal descrição de procedimento pode inclinar a escolha da categoria de ciência da computação.

Outro estudo colocado na área de ciências da computação foi *Culture, perception, and artistic visualisation: a comparative study of children's drawings in three Siberian cultural groups*, de Istomin, K.V., Bagdasarova, J., & Heady, P. (2012). Em um estudo que conta com três grupos culturais indígenas e não indígenas no noroeste e nordeste da Sibéria, o FLAT é uma tarefa de desenho de paisagem foram usados para examinar a hipótese de que avaliações baseadas em testes de sensibilidade ao contexto e independência estão correlacionadas com a quantidade de informações contextuais contidas nos desenhos, e com a ordem em que o foco dos objetos de fundo são desenhados. Os resultados apoiam essas hipóteses e a inspeção das relações sugere que as variações intergrupos no desempenho do teste provavelmente resultam de diferenças na atenção dada às informações contextuais, conforme revelado pelos desenhos. Explicações sociais e ambientais para as diferenças de grupo na sensibilidade ao contexto também são discutidos nesta pesquisa. As conclusões apoiam o argumento de que as diferenças culturais nos estilos artísticos e os testes perceptivos refletem as mesmas tendências perceptivas subjacentes e são consistentes com o argumento de que essas tendências

refletem diferenças correspondentes nos padrões de interação social e ambiental.

Estes exemplos indicam que a inclusão nas diversas áreas de conhecimento revela a amplitude da temática estudada. Entretanto, três categorias se destacam nos resultados, sendo categorizadas na Geografia, Ciências da Computação e Ciências Políticas. Estas áreas do conhecimento surpreendem exigindo a leitura dos artigos para compreensão da pesquisa realizada e seus paradigmas.

Primeiramente, na categoria relacionadas à Geografia encontram-se duas pesquisas: *Cross-cultural differences in figure-ground perception of cartographic stimuli*, de Stachoň, Z., Šařinka, Ā., Āeněk, J., Sterba, Z., Angsuesser, S., Fabrikant, S.I., Štampach, R., & Morong, K. (2019). A pesquisa buscou reportar o estudo empírico que investiga as diferenças culturais na percepção e cognição viso-espacial dos símbolos qualitativos apresentados nos mapas de referência. Para isso foram desenvolvidos dois conjuntos de símbolos de informações equivalentes retratados em mapas de referência idênticos que foram apresentados a leitores de mapas chineses e checos. Os resultados empíricos sugerem a influência cultural na leitura dos mapas, mas não em direção ao previsto nos estudos interculturais anteriores, uma vez que estes foram majoritariamente focados na comparação de duas culturas de países economicamente desenvolvidos, tais como Estados Unidos, Europa ocidental, China, Japão e Coreia do Sul. A pesquisa também incluiu em seus testes a aplicação de uma versão do FLT para ajudar a explicar potenciais diferenças de leitura de mapas entre o grupo de etnias estudadas. Por fim, seus achados apontam que, em contraste ao que a teoria da cognição holística e analítica (Nisbett & Masuda, 2003), sugere que ocidentais são mais analíticos e asiáticos como mais holísticos.

Outra pesquisa da área de geografia *Cross-Cultural Differences In Topographic Map Design Perception*, de Zhunis (2020). Baseia-se na primeira,

mas trabalha a variável da leitura topográfica do mapa, uma vez que diferem entre países.

Em seguida, observa-se a área de conhecimento citada de Ciências Políticas, com o trabalho: *Socio-Cultural Construction of the Self: Effects of Voluntary Settlement, Public Self-Presentation, and Cultural Norms for Public Behavior*, de Park (2007). Esta dissertação explora os efeitos de fatores sócio-históricos e socioculturais na formação do Eu (*Self*). Em particular, diz respeito (a) como as expectativas culturalmente normativas em relação à independência ou a interdependência do self é formada; (b) como essas expectativas normativas são internalizadas pessoalmente; e (c) como as normas culturais moldam as atitudes dos indivíduos e orientam seu comportamento. Também explora os efeitos do povoamento americano, voluntariamente motivado economicamente e o avanço de mentalidades independentes. Por fim, estuda o papel da auto-apresentação pública na internalização de expectativas culturalmente normativas, em respeito à independência e interdependência do Eu. Era esperado que pessoas alinharam suas auto visões de “Eu” com a visão normativa do Eu, naquele contexto cultural mais ainda em público que privado para descrever a si mesmos por referir seus atributos internos e se acessar para serem independentes, endossando assim em maior grau a visão cultural normativa de si mesmo como uma entidade independente e limitada, em contraste ao japoneses.

Referente à categoria de Ciências da Computação, em que foram desconsideradas duas de três pesquisas, como mencionado acima constata-se a pesquisa *The Influence of Holistic and Analytic Cognitive Styles on Online Information Design: Toward a communication theory of cultural cognitive design*, de Faiola & MacDorman (2008), na qual se reconhece os estudos interculturais e sua importância na criação de *Web sites* por *designers* de suas próprias culturas. Também propõe que para melhorar a comunicação mediada por computador o *Web site design* deveria acomodar o usuário de diversos grupos culturais. Para tal primeiro é apresentada uma pesquisa que alinha as culturas

do Leste Asiático com aspectos cognitivos mais holísticos e culturas ocidentais com estilos cognitivos mais analíticos. Com base neste contraste, uma teoria do design cognitivo cultural é proposta como um meio de compreender como os estilos cognitivos se desenvolvem sob a influência da cultura que levam a diferentes maneiras de projetar e organizar informações para a *Web*. Ademais, foi executado um estudo em laboratório que corrobora com a hipótese de que os usuários preferiam *sites* projetados por *designers* de sua mesma cultura.

4.4 Aplicação do FLT

O *Framed-Line Test* foi aplicado em um total de doze vezes, dentre as quarenta e três citações. Diversos são os motivos das aplicações, como visto anteriormente, desde avaliações do tipo atencional uma população tem para outra a fim de avaliar leituras de mapas até a quantidade de informações contextuais quantidades em desenhos de crianças siberianas. Segue-se breve descrição dos trabalhos ainda não apresentados, focando na aplicação do FLT e sua função nestes. O estudo "*Mood and Context-Dependence: Positive Mood Increases and Negative Mood Decreases the Effects of Context on Perception*" de Yana R. Avramova, Diederik A. Stapel, e Davy Lerouge(2010), não será levado em consideração pois mesmo que conste como altamente influenciável na ferramenta *Semantic Scholar*, foi considerado pelo comitê de Levelt como fraudulento e de possuir dados fabricados.

O trabalho "*Holism in a European Cultural Context: Differences in Cognitive Style between Central and East Europeans and Westerners*", de Michael Varnum, Igor Grossmann, Daniela Katunar, Richard Nisbett, e Shinobu Kitayama (2008) explora a hipótese de que europeus do centro e leste da Europa tendem a ser mais interdependentes que os americanos e aos europeus do oeste e norte. Se a interdependência está relacionada ao comportamento holístico, a pesquisa supunha que estes seriam mais holísticos. Para isso foram utilizadas três tarefas, uma da qual era o FLT. O padrão

encontrado neste, suporta a predição de que o grupo do leste europeu tem um comportamento mais holístico que o dos americanos.

Em “*Temperament trait of sensory processing sensitivity moderates cultural differences in neural response*” de Arthur Aron, Sarah Ketay, Trey Hedden, Elaine N. Aron, Hazel Rose Markus e John D. E. Gabrieli (2010), focou na possibilidade da interação do temperamento pela cultura. Especificamente, se um traço/temperamento básico (sensory processing sensitivity-SPS), possivelmente havendo um componente genético, podendo moderar uma diferença cultural previamente estabelecida nas respostas neurais nos julgamentos de estímulos visuais simples contexto-dependente vs contexto-independente. Aqui dez americanos/europeus e dez Leste-asiáticos submeteram-se a uma ressonância magnética funcional enquanto performam uma tarefa viso espacial simples, que se tratava de um FLT adaptado qual os participantes julgavam se se tratava de uma tarefa relativa ou absoluta, as quais julgamentos seriam congruentes (fáceis) ou incongruentes (difíceis). Por fim, cada grupo apresentou uma ativação maior nas regiões frontais e parietais nas tarefas culturalmente não preferidas, associadas com o maior esforço na atenção e trabalho de memória. Entretanto, análise posterior reportou que indivíduos de possuem SPS alto apresentaram pouca diferença cultural e indivíduos com baixo SPS apresentaram fortes diferenças culturais, o que remete a teoria biológica de SPS estar na base de reatividade ou responsividade em diversas espécies animais como estratégias inatas.

O estudo “*Thinking more holistically as we grow older? Results from different tasks in two cultures*” de Xin Zhang, Helene H. Fung, Jennifer Tehan Stanley, Derek M. Isaacowitz e Qi Zhang, buscou examinar as diferenças culturais no pensamento holístico através de jovens adultos e mais velhos . Com noventa e quatro participantes de Hong Kong e noventa participantes de Boston, foram avaliados em duas medidas de pensamento holístico: Uma auto escala dialética auto relatada; e o *Framed-Line test*. Embora ambas medidas mostraram efeitos culturais significativos, como na auto escala dialética auto relatada, adultos mais velhos de ambas as culturas tendem a pensar menos

holisticamente, entretanto no FLT, a amostra chinesa tentou apresentar mudanças relacionadas à idade, mas a amostra americana não. Achados apresentam controvérsias se culturas divergem em pensamento holístico relacionado a idade.

“Negative Affect during a Collective (but Not an Individual) Task Is Associated with Holistic Attention in East Asian Cultural Context” de Hitoshi Tominaga, Yukiko Uchida, Yuri Miyamoto e Teruo Yamasaki (2017), baseia-se no fato de que a atenção holística prevalece nas comunidades que requerem grande cooperação, mas que não é conhecido como a cooperação está relacionada com a atenção holística. É teorizado que a atenção holística aumenta quando as pessoas experienciam afetos negativos (ex: preocupação, tristeza e frustração) durante tarefas coletivas, porque esses afetos em contextos sociais sinalizam a existências de potenciais perigos à harmonia social, logo sinalizando a necessidade de restaurar a harmonia social. Para examinar essa hipótese, um experimento foi conduzido, em que os participantes performaram um dueto musical ou com outro participante (uma tarefa coletiva requerendo cooperação) ou com um computador (uma tarefa individual). Após a tarefa musical, o FLT foi aplicado para examinar sua atenção holística. Os participantes também reportaram seus estados emocionais antes e depois da tarefa musical. Os resultados sugeriram que os afetos negativos na tarefa coletiva, mas não na individual, estavam correlacionados com o padrão holístico de atenção. A função dos afetos negativos nos contextos sociais como motivação para restaurar relações e como tais aumentam a atenção holística é discutida.

A pesquisa *“Culturally non-preferred cognitive tasks require compensatory attention: a functional near infrared spectroscopy (fNIRS) investigation”* de Asuka Murata, Jiyoung Park, Ioulia Kovelman, Xiaosu Hu e Shinobu Kitayama, supõe que controle de atenção extra seria necessário para processamento focado em asiáticos e para processamento holístico em americanos e europeus. Para averiguar sua hipótese a pesquisa conta com oito americanos de descendência asiática e treze americanos de descendência

européia, quais participaram da tarefa de julgar se um dado FLT era do mesmo comprimento que o FLT apresentado em uma prova anterior, com o critério de se era uma tarefa absoluta ou relativa. Suas atividades cerebrais foram monitoradas com um sistema de espectroscopia funcional em infravermelho. Como previsto, os asiáticos apresentaram um aumento na ativação da região parietal nas tarefas absolutas enquanto os europeus tiveram esse aumento durante a tarefa relativa. O trabalho oferece adicional evidencia a atenção compensatória acionada durante as tarefas culturalmente não preferenciais.

O trabalho *“Do Easterners and Westerners Differ in Visual Cognition? Pre Registered Examination of Three Visual Cognition Tasks”* de Nicole Hakim, Daniel J. Simons, Hui Zhao, e Xiaoang Wan (2017) têm a hipótese de que as evidências dos trabalhos anteriores foram baseadas em amostras pequenas e que seus resultados são inconsistentes e com poucas replicações. Propõem-se replicar o estudo em uma amostra maior e tentar desenvolver uma ferramenta mais prática ao papel. Nas aplicações anteriores os participantes tentaram reproduzir o comprimento absoluto de uma linha alvo (tarefa absoluta) ou seu comprimento relativo a um quadrado (tarefa relativa). O estudo original implementou a tarefa no papel e mediu comprimentos em milímetros, mas esta pesquisa implementou o teste em um computador e mediu o comprimento em *pixels*.

A tese de doutorado *“The effect of cognitive load on the processing of hierarchical visual information”* de Sarah Hoar(2014), explora o efeito da carga cognitiva no processamento de informação visual hierárquica; especificamente, distinguido entre os efeitos da carga cognitiva em: i) se os observadores são tendenciosos para priorizar a estrutura global ou detalhes locais; ii) a capacidade de selecionar local e global informações, conforme relevante para tarefas ou objetivos comportamentais. Para tal, a tese conta com uma bateria de testes, dentre o qual está o FLT. À medida que o FLT explora a capacidade de selecionar a estrutura global ou detalhes locais, enquanto ignora informações hierárquicas distrativas, como uma medida de atenção seletiva às informações hierarquicamente estruturadas: desempenho bem-sucedido na

tarefa absoluta requer que o participante ignore o contexto global perturbador, enquanto o sucesso do desempenho na tarefa relativa requer que os detalhes locais sejam ignorados. Assim, as tarefas absolutas e relativas podem ser alinhadas respectivamente com as tarefas locais e globais no paradigma de padrões hierárquicos de atenção seletiva. Portanto, é esperado que a carga cognitiva afete o desempenho no FLT da mesma forma que a carga cognitiva afeta desempenho na tarefa de padrões hierárquicos de atenção seletiva: o efeito da função cognitiva a carga deve depender da saliência impulsionada por estímulos.

“Literacy, Negotiable Fate, and Thinking Style Among Low Income Women in India” Avinish Chaturvedi, Chi-yue Chiu e Madhubalan Viswanathan(2009) estudo pretende avaliar cento e oitenta mulheres de baixa renda com níveis baixos a moderados de alfabetização. Entre essas mulheres, aquelas com baixo nível de alfabetização tendem a acreditar serem mais fortemente no destino negociável - a crença de que, embora faltem o controle sobre o próprio destino, pode-se negociar o controle com ele. Entre os participantes com baixo nível de instrução, a crença no destino negociável estava ligada a uma tendência maior de exibir Julgamento descontextualizado e categorização baseada em regras. O resultado sugere que o estilo de pensamento pode surgir de um processo adaptativo pelo qual pessoas com recursos limitados negociam controle com o ambiente hostil que enfrentam. Este resultado também destaca a contribuição teórica de uma perspectiva sociocultural para o estilo de pensamento. O FLT, nesta pesquisa foi aplicado a fim de se traçar um padrão no estilo de pensamento dessas participantes, consistente com a hipótese, os participantes que tinham baixos níveis de alfabetização e uma forte crença no destino negociável tinha uma tendência maior do que seus pares para realizar melhor a tarefa de julgamento absoluto e para se envolver em categorizações baseadas em regras.

Por último, a pesquisa “Perceiving an object in its context—is the context cultural or perceptual?” de Jiawei Zhou, Carrie Gotch, Yifeng Zhou e Zili Liu (2008), buscou replicar, sem sucesso, o FLT. Independente da cultura, os participantes deste estudo tiveram maior sucesso na tarefa relativa que na tarefa absoluta. Explica-se o resultado pela vantagem de um quadro de referência explícito na estimativa da proporção, ou seja o quadrado como um quadro de referência é mais útil na estimativa relativa do que na estimativa absoluta do comprimento da linha quando o tamanho do quadrado muda.

5. CONCLUSÕES

Dentre as setecentas e trinta e três citações de *“Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures”* em outros trabalhos apresentadas pela ferramenta *online*, *Semantic Scholar*, a amostra contou com quarenta e três pesquisas, pré-estabelecidas pela ferramenta como altamente influenciadas. Partindo deste ponto o trabalho buscou analisar esta amostra considerando o as datas de publicações, quais países publicaram as pesquisas, periódicos e áreas do conhecimento, quais as pesquisas atingem e quais as aplicações do *Framed-Line Test*.

Quanto às datas, encontrou-se que o período em que as pesquisas mais influenciadas foram publicadas, foi entre 2007 e 2020. Mesmo que *“Perceiving an Object and Its Context in Different Cultures”* seja uma pesquisa de 2003 e que já possua citações nos anos seguintes, a ferramenta só avalia como altamente influenciadas as pesquisas a partir de 2007.

São diversos os pais que contribuem na construção do conhecimento envolvendo os estudos interculturais e utilizam destes para acrescentar em ainda outras áreas de conhecimento. Países como Estados Unidos, China e Japão tem grande influência neste desenvolvimento, possivelmente por serem países que participaram nas pesquisas que deram início ao tema e por possuírem pesquisadores que continuam a pesquisar a área, tais como; S. Kitayama, Sean Duffy e R. Nisbett.

Outrossim, as áreas de conhecimento presentes nesta amostra são: Psicologia, Medicina, Matemática, Geografia, Ciências da Computação, Sociologia, Ciências Políticas e Biologia, como mencionado anteriormente, deparar com as áreas de Psicologia e Medicina não se sobressalta, uma vez que a área já é encontrada com frequência nos estudo interculturais, entretanto as áreas de Geografia, Ciências da computação e ciências políticas são inusitadas. É um achado o encontro de pesquisas em áreas de conhecimento tão distantes que usem como base o estudo intercultural a fim de construir suas

respectivas hipóteses. Estas pesquisas desempenham uma assistência para se avaliar a relevância e abrangência dos estudos interculturais na construção de conhecimento em áreas fora de sua finalidade inicial. Aduz a potencialidade dos estudos no avanço científico.

Para mais, a aplicação do FLT corrobora com a potencialidade dos estudos interculturais. Em suas aplicações o FLT mostrou-se versátil nas correlações entre pesquisas e adaptações a suas aplicações. Essa versatilidade fornece aos pesquisadores uma ferramenta eficiente para os testes cognitivo-atencionais. Entretanto essa versatilidade, vem ao preço de uma competência que se põe em dúvida em uma diáde de testes. O que se vale o interesse de maiores pesquisas deste tema.

6. REFERÊNCIAS

ARON, Arthur et al. Temperament trait of sensory processing sensitivity moderates cultural differences in neural response. **Social cognitive and affective neuroscience**, v. 5, n. 2-3, p. 219-226, 2010.

AVRAMOVA, Yana R.; STAPEL, Diederik A.; LEROUGE, Davy. Mood and context-dependence: Positive mood increases and negative mood decreases the effects of context on perception. **Journal of personality and social psychology**, v. 99, n. 2, p. 203, 2010.

BRUNER, Jerome. **Acts of meaning**. Harvard university press, 1990.

BRUNER, Jerome. **The Culture of Education**. Harvard University Press, 1996.

CAMPOS, Luís; CANAVEZES, Sara. **Introdução à globalização**. 2007.

CHATURVEDI, Avinish; CHIU, Chi-yue; VISWANATHAN, Madhubalan. Literacy, negotiable fate, and thinking style among low income women in India. **Journal of Cross-Cultural Psychology**, v. 40, n. 5, p. 880-893, 2009.

CHIAO, Joan Y. 49 Cultural Neuroscience: Visualizing Culture-Gene Influences on Brain Function. 2011.

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri. Relatos orais de famílias de imigrantes japoneses: elementos para a história da educação brasileira. **Educação & Sociedade**, v. 21, p. 43-72, 2000.

DUFFY, Sean et al. Development of cultural strategies of attention in North American and Japanese children. **Journal of experimental child psychology**, v. 102, n. 3, p. 351-359, 2009.

DUFFY, Sean; KITAYAMA, Shinobu. Mnemonic context effect in two cultures: Attention to memory representations?. **Cognitive Science**, v. 31, n. 6, p. 1009-1020, 2007.

FAIOLA, Anthony; MACDORMAN, Karl F. The influence of holistic and analytic cognitive styles on online information design: Toward a communication theory of cultural cognitive design. **Information, Community & Society**, v. 11, n. 3, p. 348-374, 2008.

HAKIM, Nicole et al. Do easterners and westerners differ in visual cognition? A preregistered examination of three visual cognition tasks. **Social Psychological and Personality Science**, v. 8, n. 2, p. 142-152, 2017.

HEDDEN, Trey et al. Cultural influences on neural substrates of attentional control. **Psychological science**, v. 19, n. 1, p. 12-17, 2008.

HOAR, Sarah. **The effect of cognitive load on the processing of hierarchical visual information**. 2014. Tese de Doutorado. Goldsmiths, University of London.

ISTOMIN, Kirill V.; PANÁKOVÁ, Jaroslava; HEADY, Patrick. Culture, perception, and artistic visualization: A comparative study of children's drawings in three siberian cultural groups. **Cognitive Science**, v. 38, n. 1, p. 76-100, 2012.

KITAYAMA, Shinobu et al. Perceiving an object and its context in different cultures: A cultural look at new look. **Psychological science**, v. 14, n. 3, p. 201-206, 2003.

LOU, Li. & GILMOUR, Robin. Development of a New Measures of Dependent and Independent Views of the Self. **Journal of Research in Personality**, v. 41, p. 249–257, 2007.

MAHESWARAN, Durairaj; SHAVITT, Sharon. Issues and new directions in global consumer psychology. **Journal of consumer psychology**, v. 9, n. 2, p. 59-66, 2000.

MIYAMOTO, Yuri. Culture and analytic versus holistic cognition: Toward multilevel analyses of cultural influences. In: **Advances in experimental social psychology**. Academic Press, 2013. p. 131-188.

MURATA, Asuka et al. Culturally non-preferred cognitive tasks require compensatory attention: a functional near infrared spectroscopy (fNIRS) investigation. **Culture and Brain**, v. 3, n. 1, p. 53-67, 2015.

NISBETT, Richard E. et al. Culture and systems of thought: holistic versus analytic cognition. **Psychological review**, v. 108, n. 2, p. 291, 2001.

NISBETT, Richard. E. The geography of thought: How asian and westerners think differently... and why. **New York: A Division of Simon & Schuster Inc**, 2003.

OISHI, Shigehiro et al. Cultural variations in global versus local processing: A developmental perspective. **Developmental psychology**, v. 50, n. 12, p. 2654, 2014.

PARK, Hyekyung. **Socio-Cultural Construction of the Self: Effects of Voluntary Settlement, Public Self-Presentation, and Cultural Norms for Public Behavior**. 2007. Tese de Doutorado.

PARK, Jiyoung; UCHIDA, Yukiko; KITAYAMA, Shinobu. Cultural variation in implicit independence: An extension of Kitayama et al. **International Journal of Psychology**, v. 51, n. 4, p. 269-278, 2016.

PETROUCIC, Maria C.M.R, TEIXEIRA, André, OKADA, Livia., OLIVEIRA, Giovane S. Comportamento Dependente e Independente do Contexto em Brasileiros e em Asiáticos Residentes no Brasil. **22º Encontro de Iniciação Científica**. PUCSP, São Paulo (2013).

SIMON, Phil. **Too big to ignore: the business case for big data**. John Wiley & Sons, 2013.

STACHOŇ, Zdeněk et al. Cross-cultural differences in figure–ground perception of cartographic stimuli. **Cartography and Geographic Information Science**, v. 46, n. 1, p. 82-94, 2019.

VALSINER, Jaan. Culture and its transfer: Ways of creating general knowledge through the study of cultural particulars. **Culture**, v. 2, p. 1-2003, 2003.

TOMINAGA, Hitoshi et al. Negative affect during a collective (but not an individual) task is associated with holistic attention in East Asian cultural context. **Frontiers in psychology**, v. 8, p. 1283, 2017.

VARNUM, Michael et al. Holism in a European cultural context: Differences in cognitive style between Central and East Europeans and Westerners. **Journal of Cognition and Culture**, v. 8, n. 3-4, p. 321-333, 2008.

XU, Gui-Feng; JIN, J. I. N. G. Major achievements in relation to dyslexia in Chinese characters. **Chinese medical journal**, v. 121, n. 17, p. 1736-1740, 2008.

ZHANG, Xin et al. Thinking more holistically as we grow older? Results from different tasks in two cultures. **Culture and Brain**, v. 2, n. 2, p. 109-121, 2014.

STAPEL, Diederik A.; SEMIN, Gün R. The magic spell of language: Linguistic categories and their perceptual consequences. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 93, n. 1, p. 23, 2007.

ZHOU, Jiawei et al. Perceiving an object in its contexto is the context cultural or perceptual?. **Journal of Vision**, v. 8, n. 12, p. 2-2, 2008.

ZHUNIS, Bibigul. **Cross-cultural differences in topographic map design perception**. 2020. Tese de Doutorado. Wien.

ANEXOS

Anexo 1 – Quadro síntese dos artigos pesquisados, 2021.

Título	Ano	Periódico	País	Aplicação	Área	DOI
Socio-Cultural Construction of the Self: Effects of Voluntary Settlement, Public Self-Presentation, and Cultural Norms for Public Behavior.	2007	The University of Michigan	EUA	Não	Psychology	NE
The magic spell of language: linguistic categories and their perceptual consequences.	2007	Journal of personality and social psychology	Holanda	Não	Psychology	10.1037/0022-3514.93.1.23
Mnemonic Context Effect in Two Cultures: Attention to Memory Representations?	2007	Cognitive science	EUA	Não	Psychology, Medicine, Computer Science	10.1080/03640210701703808
Perceiving an object in its context: is the context cultural or perceptual?	2008	Journal of Vision 8(12)	China & EUA	Sim	Psychology	10.1167/8.12.2
The influence of holistic and analytic cognitive styles on online information design: Toward a communication theory of cultural cognitive design	2008	Information, Communication & Society	Inglaterra	Não	Computer Science	10.1080/13691180802025418
Placing the face in context: cultural differences in the perception of facial emotion.	2008	Journal of personality and social psychology	Cananda, EUA & Japão	Não	Psychology, Medicine	10.1037/0022-3514.94.3.365
The meaningful life in Japan and the United States: Levels and correlates of meaning in life	2008	Journal of Research in Personality	EUA & Japão	Não	Psychology	10.1016/J.JRP.2007.09.003
Holism in a European cultural context: Differences in cognitive style between Central and East Europeans and Westerners	2008	Journal of Cognition and Culture	EUA & Croácia	Sim	Sociology	10.1163/156853708X358209
Cultural neuroscience: a once and future discipline.	2009	Progress in Brain Research	EUA	Não	Psychology	10.1016/S0079-6123(09)17821-4
Literacy, Negotiable Fate, and Thinking Style Among Low Income Women in India	2009	Journal of Cross-Cultural Psychology	Singapura & EUA	Sim	Psychology	10.1177/0022022109339391
Self-construal priming modulates the scope of visual attention	2009	behavioral and Brain Sciences	China	Não	Psychology, Medicine	10.1080/17470210802271650

Cultural Differences in Thinking Styles	2010	Towards a Theory of Thinking	China	Não	Psychology	10.1007/978-3-642-03129-8_19
Explaining why experimental behavior varies across cultures: A missing step in “The weirdest people in the world?”	2010	Behavioral and Brain Sciences	Inglaterra	Não	Psychology	10.1017/S0140525X10000178
Cultural differences in the visual processing of meaning: detecting incongruities between background and foreground objects using the N400.	2010	Social cognitive and affective neuroscience	EUA	Não	Psychology, Medicine	10.1093/scan/nsp038
Mood and context-dependence: Positive mood increases and negative mood decreases the effects of context on perception.	2010	Journal of personality and social psychology	Holanda	Sim	Psychology, Medicine	10.1037/a0020216
Neural differences in the processing of semantic relationships across cultures.	2010	Social cognitive and affective neuroscience	EUA	Não	Psychology, Medicine	10.1093/scan/nsp059
Temperament trait of sensory processing sensitivity moderates cultural differences in neural response.	2010	Social cognitive and affective neuroscience	EUA	Sim	Psychology, Medicine	10.1093/scan/nsq028
Cultural differences are not always reducible to individual differences	2010	Proceedings of the National Academy of Sciences	EUA	Não	Psychology, Medicine	10.1073/pnas.1001911107
A study of the effects of English learning on cognition in Japanese learners on English from a multi-competence perspective	2012	Newcastle University	Inglaterra	Não	Psychology	NE
The Role of Differential Experience in Facial Age Processing	2012	University of Toronto	Canada	Não	Psychology	NE
Cultural Neuroscience: Visualizing Culture-Gene Influences on Brain Function	2012	Oxford Handbooks Online	Inglaterra	Não	Psychology	10.1093/oxfordhb/9780195342161.013.0049
Culture, perception, and artistic visualisation: A comparative study of children's drawings in three Siberian cultural groups	2012	Cognitive science	Alemanha	Sim	Psychology, Computer Science, Medicine	10.1111/cogs.12051
Do surrounding figures' emotions affect judgment of the target figure's emotion? Comparing the eye-movement	2012	Frontiers in Integrative Neuroscience	Canada, Japão & Singapura	Não	Psychology, Medicine	10.3389/fnint.2012.00072

patterns of European Canadians, Asian Canadians, Asian international students, and Japanese						
The Frontier: Voluntary Settlement and Cultural Change	2012	American Psychological Association	EUA, China & Alemanha	Não	Psychology	10.1037/14274-005
Culture and Analytic Versus Holistic Cognition: Toward Multilevel Analyses of Cultural Influences	2013	Advances in Experimental Social Psychology, Volume 47	EUA	Não	Psychology	10.1016/B978-0-12-407236-7.00003-6
Culture modulates the temporal dynamics of global/local processing	2013	Culture and Brain	Suiça	Não	Psychology	10.1007/S40167-013-0012-2
Cultural Influence on Empathy: Cross-Cultural Comparison between Korean and Korean American Adolescents	2014	Texas A&M University	EUA	Não	Psychology	NE
Cultural variations in global versus local processing: a developmental perspective.	2014	Developmental Psychology 12 (50)	Japão. Argentina & EUA	Não	Psychology	10.1037/a0038272
The effect of cognitive load on the processing of hierarchical visual information	2014	Goldsmiths, University of London	Inglaterra	Sim	Psychology	10.25602/GOLD.00010642
Thinking more holistically as we grow older? Results from different tasks in two cultures	2014	Culture and Brain	China, Hong Kong & EUA	Sim	Psychology	10.1007/S40167-014-0018-4
Individual differences in Zhong-Yong tendency and processing capacity	2014	Frontiers in Psychology	Taiwan	Não	Psychology	10.3389/fpsyg.2014.01316
Tracking the temporal dynamics of cultural perceptual diversity in visual information processing	2014	University of Glasgow	Escócia	Não	Psychology	NE
Selected Issues of Experimental Testing in Cartography	2015	Munipress	República Checa	Não	Sociology	10.5817/CZ.MUNI.M210-7893-2015
Laboro ergo sum (I work therefore I am): The effects of occupation characteristics on psychological characteristics and nonwork outcomes	2015	University of Washington	EUA	Não	Psychology	NE
Self-construal priming selectively modulates the scope of visual attention	2015	Frontiers in Psychology	China	Não	Psychology	10.3389/fpsyg.2015.01508

Culturally non-preferred cognitive tasks require compensatory attention: a functional near infrared spectroscopy (fNIRS) investigation	2015	Culture and Brain	EUA & Japão	Sim	Psychology	10.1007/S40167-015-0027-Y
Cultural variation in implicit independence: An extension of Kitayama et al.	2016	International journal of psychology	EUA & Japão	Não	Psychology, Medicine	10.1002/ijop.12157
Do Easterners and Westerners Differ in Visual Cognition? A Preregistered Examination of Three Visual Cognition Tasks	2017	Social Psychological and Personality Science2 (8)	China & EUA	Sim	Psychology	10.1177/1948550616667613
Listening Broadly: Comparing Cultural Differences in Holistic and Analytic Auditory Attention	2017	UC Santa Barbara Electronic Theses and Dissertations	EUA	Não	Psychology	NE
Negative Affect during a Collective (but Not an Individual) Task Is Associated with Holistic Attention in East Asian Cultural Context	2017	Frontiers in Psychology8 (8)	EUA & Japão	Sim	Psychology	10.3389/fpsyg.2017.01283
Cross-cultural and hemispheric laterality effects on the ensemble coding of emotion in facial crowds	2017	Culture & Brain, 5	EUA e Japão	Não	Psychology	10.1007/s40167-017-0054-y
Cross-cultural differences in figure-ground perception of cartographic stimuli	2019	Cartography and Geographic Information Science	China, República Checa & Suíça	Sim	Geography	10.1080/15230406.2018.1470575
Cross-Cultural Differences In Topographic Map Design Perception	2020	Technische Universität Wien	Austria	Não	Geography	10.34726/HSS.2020.83179

Fonte: elaboração da autora.